PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST410060	Semestre:	2021-1	Turma:	
Nome da disciplina:	**Modernidade, Masculinidades e Utopia**				
Professoras:	Maria Bernardete Ramos Flores e Marcos Sardá Vieira (pós-doutorando)				
Horário na grade:	Quinta-feira: 14h00 - 18h00				
Horário de atendimento:	Agendamento				
Formas de atendimento:	Aulas on-line síncronas, e-mail e Moodle				
Moodle:	mbernaramos@gmail.com, marcosarda@uffs.edu.br				

Ementa:

Aspectos da cultura material e urbana da modernidade (moradia e espaço urbano); Conceitos gerais da imaginação utópica e utopia; Conceitos de masculinidades, patriarcado e cis-heterossexualidade; Representações corporais, discursos de homens no poder; Re-atualizações da imagem de masculinidades hegemônicas na atualidade.

Objetivos:

Objetivo principal desta disciplina é apresentar um histórico de discursos e políticas favoráveis a u-topia na constituição da cidade e da realidade pautada pela conservação da dominação masculina.

Objetivos específicos:

- Introduzir a compreensão da modernidade pela constituição da cultura material e urbana, abordando momentos específicos, desde o século XIX até a atualidade;
- Refletir sobre a relação entre concepção de realidade e teorias de masculinidades;
- Discutir o campo atual de disputas políticas e identitárias para o que pode se constituir como novas realidades/materialidades/re-existências/novos modos de habitar o urbano.

Metodologia:

Aulas síncronas realizadas on-line através de videoconferências para apresentação dos conteúdos e debates a partir dos textos; atividades assíncronas de leitura dos textos e realização de trabalho/ensaio a ser avaliado pelas docentes. Todos os conteúdos e informações relativas à disciplina serão mantidos através do sistema Moodle.

Ferramenta de ensino remoto:

Aulas expositivas realizadas durante aulas síncronas por videoconferência;
Leitura de textos e materiais informativos como atividades assíncronas;
Debates, apresentações, leitura e escrita de trabalhos a serem desenvolvidos pelos/as estudantes;
Tais atividades estarão disponíveis pela plataforma Moodle.
Serão utilizados os sistemas Microsoft-teams e/ou Google-meet para a realização das aulas por videoconferências.

Créditos/Atividades síncronas e assíncronas

14 Horas síncronas (2 horas presenciais durante 7 semanas)
16 Horas assíncronas
Total: 30 Horas

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Data	**Conteúdo/Atividade**	**Modalidade/Horário**
Aula 1 12/Ago/2021	Apresentação da disciplina e dos/das estudantes	Atividade síncrona: das 14h00 às 16h00; atividade síncrona equivalente à duas horas mínimas.
Aula 2 19/Ago/2021	Panorama da imaginação utópica	Atividade síncrona: das 14h00 às 16h00; atividade síncrona equivalente à duas horas mínimas.

Aula 3 26/Ago/2021	Contextualização sobre Modernidade	Atividade síncrona: das 14h00 às 16h00; atividade síncrona equivalente à duas horas mínimas.
Aula 4 2/Set/2021	Condição de masculinidade(s) como ponto de partida	Atividade síncrona: das 14h00 às 16h00; atividade síncrona equivalente à duas horas mínimas.
Aula 5 09/Set/2021	A cidade como campo de realizações e disputas	Atividade síncrona: das 14h00 às 16h00; atividade síncrona equivalente à duas horas mínimas.
Aula 6 16/Set/2021	Representações de masculinidades na atualidade	Atividade síncrona: das 14h00 às 16h00; atividade síncrona equivalente à duas horas mínimas.
Aula 7 23/Set/2021	Representações de masculinidades no contexto político atual	Atividade síncrona: das 14h00 às 16h00; atividade síncrona equivalente à duas horas mínimas.
Aula 8 26/Set/2021	Prazo final para entrega da avaliação assíncrona: ensaio síntese dos conteúdos apresentados na disciplina.	Atividade assíncrona equivalente à duas horas mínimas.

Avaliação:

- Presença mínima de 75% nas aulas síncronas e participação nos debates.

- Entrega de trabalho escrito e autoral em formato de ensaio, entre 4 e 6 páginas (será disponibilizado um arquivo *template* para montar o ensaio). O ensaio deve apresentar clareza e objetividade na exposição e argumentação do conteúdo proposto, seguindo as normativas acadêmicas e indicando referências confiáveis de pesquisa.

Bibliografia:

BRESCIANI, Maria Stella. Cidades e urbanismo: uma possível análise historiográfica. Politéia (UESB), Vitória da Conquista, v. 9, n. 1, p. 21-50, 2009.

BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia. Tradução Fernanda Siqueira Miguens. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia. Tradução Dafne Nascimento Rodrigues. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CONNELL, Raewyn; MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Revista Estudos Feministas, v. 21(1): 424, p. 241-282, jan-abr, 2013.

FOUCAULT, Michel. O corpo utópico: as heterotopias. Tradução Salma Tannus Muchail. São Paulo: N-1 Edições, 2013.

FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LERNER, Gerda. A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens. Tradução Luiza Sellera. São Paulo: Cultrix, 2019.

LÖWY, Michael. Conservadorismo e extrema-direita na Europa e no Brasil. Tradução de Deni Alfaro Rubbo e Marcelo Netto Rodrigues. Serviço Social & Sociedade [online]. v. 00, n. 124, p. 652-664, 2015. Disponível

em: https://doi.org/10.1590/0101-6628.044 Acesso em 01 jun. 2021.

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Revista Bagoas, 5, 18-44, 2010.

SARGENT, Lyman Tower. Em Defesa da Utopia. Tradução de Irene Enes. Via Panorâmica: Revista Electrónica de Estudos Anglo Americanos/An Anglo-American Studies Journal. v. 1, p. 1-12, 2008. Disponível em: http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/5168.pdf Acesso em 01 jun. 2021.

SEFFNER, Fernando. Sempre atrás de um buraco tem um olho: racionalidade neoliberal, autoritarismo fundamentalista, gênero e sexualidade na Educação Básica. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 15, p. 1-19, 2020. Disponível em: https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/15010/209209213277 Acesso em 01 jun. 2021.